

Nos Mares do Caribe um Rei usurpador

Categories : [Palmilhando](#)

A primeira vez que vi a versão marinha do rei dos animais foi há muitos anos em um Parque Nacional da Malásia. Mergulhava encantado com o infundável caleidoscópio de cores e formas dos corais de Bornéu, quando o *divemaster* me apontou um peixe rajado, razoavelmente grande, que singrava majestoso entre as outras espécies.

Logo em seguida o bicho abriu-se todo em uma profusão de asas, que aumentavam seu tamanho e incrementavam sua formosura. Fiquei encantado. Ao terminar o mergulho, quiz saber que animal era aquele. Peixe-Leão (*Pterois volitans*), respondeu-me o *divemaster*. "Predador eficiente. É carnívoro, come de tudo: ovos e filhotes. Ninguém se cria na sua sombra. Pior, poucos podem com ele, pois tem esporões venenosos por todo o corpo. Não se aproxime dele", alertou-me, "uma espetada não chega a matar um humano, mas é muito dolorosa".

Nos anos seguintes, enquanto vivia para os lados da Ásia, acostumei-me a procurar o peixe-leão sempre que mergulhava. Avistá-lo não era exatamente comum, mas tampouco era raro. Admirá-lo nadando nas profundezas do Índico ou do Pacífico era uma experiência visual a que sempre aspirava.

Terminado meu período no outro lado do mundo, fui enviado pelo serviço diplomático para servir sucessivamente na África, Europa e África de novo. Continuei mergulhando, mas nunca mais compartilhei o mundo subaquático com sua majestade o peixe-leão. A partir de 2012, contudo, retomei o contato. Em dezembro daquele ano, aproveitei as férias para acompanhar os últimos estágios da implementação dos [184 km da trilha de longo curso Waitukubuli, na ilha de Dominica](#), no Caribe. Antes de me embrenhar na mata, contudo, fiz um punhado de mergulhos e, para minha surpresa, deparei-me com o peixe-leão em todos eles.

O leão do mar na praia errada